



Educação a
distância: Paradigmas e
perspectivas de
aprendizagem

Prefácio

A educação a distância tem alcançados índices importantes no últimos anos no Brasil, esse fato foi possível principalmente pela ampliação na oferta de novas tecnologias que buscaram diminuir um problema de espaço tempo ,levando o acesso a novas modalidades de ensino em regiões mais distantes e isoladas ,desencadeando um novo processo no que tange a aprendizagem e formação .

Este projeto destaca a a inovação promovida pela educação a distância e as principais ferramentas de ensino que viabilizam esse processo.

SUMÁRIO

História da EAD.....	03
EAD e suas características.....	04
Principais ferramentas na EAD.....	05
EAD e interatividade.....	06
Conclusão.....	07
Bibliografia.....	08

História da Ead no Brasil

A educação a distância no mundo, de forma geral, teve início ainda no século XVIII quando a formação de determinados cursos eram realizados pelo correio, no Brasil, apesar de ser relativamente recente, essa modalidade educacional vem ganhando destaque principalmente pelos índices satisfatórios de crescimento. Oficialmente instituída por lei em 2005, a EaD alcançou estados brasileiros que, devido a distância dos grandes centros educacionais, se encontravam deficientes na oferta de educação de nível superior. Com a ampliação dessa modalidade que já formou muitos brasileiros, principalmente das regiões Norte e Nordeste, a procura por cursos nessa modalidade só vem aumentando no Brasil, e os fatores que contribuem para esse processo são inúmeros, principalmente a facilidade que o estudante tem de conciliar trabalho e estudo, entre outras coisas.

EAD e suas características

A EAD,tem alcançado índices importantes no Brasil,devido a uma série de fatores,entre os quais podemos citar:

- Flexibilidade de horários para realização do estudo;
- Compatibilidade na relação estudo X trabalho;
- Ampliação de acesso educacional nos mais diversos segmentos e nas mais diversas regiões.

PRINCIPAIS FERRAMENTAS EM EAD

E-mail, que é considerada a ferramenta mais utilizada na Internet e que permite a troca de mensagens e compartilhamento de informações;

Fórum ou Lista de discussão, possibilita a comunicação entre membros de um projeto ou de pessoas interessadas em temas específicos;

Webblogs ou Blogs é um diário virtual. Sendo a ferramenta mais conhecida e utilizada no contexto educativo;

Vídeo conferencia possibilitam o acesso do cursista ao vivo com seus tutores de forma rápida

Teleconferência é todo tipo de conferência a distância em tempo real

EAD E INTERATIVIDADE

A partir dos inúmeros meios de comunicação desenvolvidos a interatividade dos cursistas ultrapassou as barreiras do espaço, possibilitando um resultado mais positivo para os cursistas que fazem parte desse sistema educacional.

Os cursos dentro e fora do território nacional são possibilitados por essas importantes ferramentas tecnológicas e cada vez mais acessíveis.

Conclusões

É possível as percepções de inovação que as tecnologias desenvolvidas propiciaram no processo de ensino aprendizagem, possibilitando com a educação a distância diminuir as disparidades educacionais existentes nas regiões mais distantes dos grandes centros educacionais .

BIBLIOGRAFIA

ALMEIDA, M. E. B. de Educação, ambientes virtuais e interatividade. In: SILVA, M. (Org.). Educação online: teorias, práticas, legislação, formação corporativa. São Paulo: Loyola, 2003. p. 201-15. 9

BERRENECHEA, C.A. Planejamento do material didático em EAD. In: Universidade Federal do Paraná. Educação e comunicação em EAD. Universidade Federal do Mato Grosso (Orgs) NEDER, M. L. C; MARTINS, O. B.; POLAK, Y. N. S. Curitiba: NEAD/UFPR, 2001. BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB. LEI No. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. D.O. U. de 23 de dezembro de 1996. Brasília: DP&A, 2000. Disponível em:

[Http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis](http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis)
Acesso em 18 Jan. 2010. BRASIL, MEC. As novas Diretrizes Curriculares que Mudam o Ensino Médio Brasileiro. Brasília, 1998. Disponível em:

<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/encarte.pdf>.
Acesso em: 18 Jan. 2010.